



## Release de Resultados do 4T20

A Eucatex (B3: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga seus resultados do 4º trimestre de 2020 (4T20). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

### Teleconferência (Somente em Português)

30 de março de 2021  
11h00 (Brasília)

[www.eucatex.com.br/ri](http://www.eucatex.com.br/ri)  
Após o evento, será disponibilizada a transcrição em  
inglês

### Contatos RI

**José Antonio Goulart de Carvalho**  
Diretor Vice-Presidente Executivo  
e de Relações com Investidores

Waneska Bandeira  
Relações com Investidores

+55 11 3049-2473  
[ri@eucatex.com.br](mailto:ri@eucatex.com.br)  
[www.eucatex.com.br/ri](http://www.eucatex.com.br/ri)

## Destaques

### 4T20

- Receita Líquida de R\$ 527,9 milhões (+32,8%)
- EBITDA Recorrente de R\$ 110,6 milhões (+44,3%), com Margem de 20,9%
- Lucro Líquido Recorrente de R\$ 41,5 milhões (+79,5%)

### 2020

- Receita Líquida de R\$ 1.797,6 milhões (+17,8%)
- EBITDA Recorrente de R\$ 359,4 milhões (+24,1%), com Margem de 20,0%
- Lucro Líquido Recorrente de R\$ 94,8 milhões (+24,9%)

Valores em R\$ MM	4T20	4T19	Var. (%)	2020	2019	Var. (%)
Receita Líquida	527,9	397,5	32,8%	1.797,6	1.525,8	17,8%
Lucro Bruto	161,0	116,7	38,0%	567,8	434,9	30,6%
Margem Bruta (%)	30,5%	29,4%	1,1 p.p.	31,6%	28,5%	3,1 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	42,9	72,3	-40,6%	306,1	256,2	19,5%
Margem LAJIDA (EBITDA) (%)	8,1%	18,2%	-10,1 p.p.	17,0%	16,8%	0,2 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	38,1	20,2	88,4%	144,2	65,6	119,6%
<b>Lucro (Prejuízo) Recorrente</b>	<b>41,5</b>	<b>23,1</b>	<b>79,5%</b>	<b>94,8</b>	<b>75,9</b>	<b>24,9%</b>
Endividamento Líquido	420,9	414,7	1,5%	420,9	414,7	1,5%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,2	1,5	-21,1%	1,2	1,5	-21,1%
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente</b>	<b>110,6</b>	<b>76,6</b>	<b>44,3%</b>	<b>359,4</b>	<b>289,6</b>	<b>24,1%</b>
<b>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</b>	<b>20,9%</b>	<b>19,3%</b>	<b>1,6 p.p.</b>	<b>20,0%</b>	<b>19,0%</b>	<b>1 p.p.</b>

## Comentários da Administração

Após um terceiro trimestre com todas as unidades fabris da Companhia operando normalmente, o 4T20 continuou superando as expectativas da administração, com resultados significativamente superiores aos obtidos no mesmo período de 2019, reflexo do aquecimento das atividades iniciado no final do segundo trimestre. A economia, que havia sido severamente castigada durante o período inicial de adoção de medidas de distanciamento social, no Brasil e em vários países, retomou de forma vigorosa, principalmente em setores ligados à construção civil, favorecendo as atividades da Companhia, que se reorganizou e se estruturou para este momento, aproveitando as oportunidades que surgiram com o novo "normal".

As medidas de auxílio emergencial que injetaram bilhões de reais na economia, bem como a redução das taxas de juros para os patamares mais baixos da história, favoreceram o consumo, sobretudo nos setores de atuação da Companhia que estão ligados à decoração e também à Construção Civil. Com as pessoas em casa, devido à quarentena, a demanda por material de construção teve um incremento significativo, devido à autoconstrução e também às reformas, contribuindo com o desempenho da indústria da construção, que manteve a trajetória de recuperação ao longo do 4T20.

Assim como no 3T20, a demanda, no 4T20, continuou aquecida em todos os segmentos de atuação da Companhia, nos Mercados Interno e Externo, com a continuidade da normalização dos recebimentos e prazos e também dos estoques.

Muitos segmentos da Indústria, incluindo aqui a de painéis de Madeira, reduziram a oferta no período mais crítico da pandemia, desorganizando a cadeia de suprimento, o que ocasionou um desequilíbrio entre a oferta e demanda. Esse desequilíbrio, associado à desvalorização cambial, provocou, no 4T20, a falta e atraso no recebimento de alguns insumos, além de pressão pelo aumento nos custos, que ainda continua forte. A Companhia vem buscando repassar esses aumentos de tal sorte a preservar as suas margens em patamares saudáveis.

Diante deste cenário, de forte demanda, a Companhia manteve os altos índices de ocupação em algumas de suas principais linhas de produção, alcançando faturamentos recordes. As ações voltadas para o aumento da exportação se mostraram acertadas e foram reforçadas com a desvalorização cambial, melhorando a lucratividade das empresas.

O índice ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), que mede o desempenho das indústrias de materiais de construção, encerrou o ano de 2020 com retração de 0,3% em 2020, menor que 5,8% apontado nos 9M20, refletindo o excelente desempenho do setor, principalmente a partir do início do 2º semestre. Para 2021, a ABRAMAT projeta um crescimento de 4,0%, demonstrando confiança na continuidade do crescimento das vendas.

Os indicadores para o mercado de painéis de madeira, somando-se as vendas de MDF/HDF/MDP/Chapa de Fibra, segundo números da IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores) e estimativas da Companhia, apresentou, no 4T20, crescimento tanto no mercado interno, de 23,3% quanto no mercado externo de 23,2%, quando comparado ao 4T19.

Apesar das fortes quedas nos meses de abril e maio, os indicadores para os painéis de madeira encerraram o período de 2020 com valores positivos, sendo 6,4% para o mercado interno e 7,2% para o mercado externo quando comparados a 2019, refletindo a retomada do setor no segundo semestre.

## Desempenho Operacional e Resultados

As vendas físicas do Segmento Madeira da Companhia, somados os mercados interno e externo, no 4T20, apresentaram elevação de 1,1%, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. No acumulado de 2020, a queda nas vendas foi de 7,6%, basicamente devido a menor oferta de produtos no 2T20 com a parada ou redução de produção de algumas das unidades da companhia. A produção teve uma redução de 9,6%. O desempenho no trimestre é resultado do crescimento das vendas no mercado externo (+44,5%) e da queda das vendas no mercado interno de (-7,1%). Essa foi uma opção estratégica da companhia implementada sobretudo no 2T20, quando a demanda no mercado local foi reduzida drasticamente, com reflexos no restante de todo o ano. Em 2020, a queda das vendas no mercado interno foi de 13,9%, enquanto as exportações cresceram 26,2%. O Mercado Total de Painéis de Madeira, segundo a IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores) e estimativas da Eucatex, apresentou aumento de 23,3%, no 4T20, e de 6,5%, em 2020, respectivamente sobre o 4T19 e 2019.

O desempenho da Companhia, pior que o Mercado, reflete as paradas de produção ocorridas no 2T20, em função da pandemia e as medidas de distanciamento social. Nesse período, a redução da produção atingiu 36%, comparativamente ao realizado no 2T19. De forma geral, o mercado trabalha com um considerável nível de ociosidade, o que permitiu a recuperação da produção geral do ano, mesmo após as paradas que também ocorreram no 2T20.

No 4T20, o mercado continuou a sofrer os impactos da desorganização que a redução da produção e dos estoques em toda a cadeia gerou. Tendo em vista que a demanda continua em alta, a Companhia não acompanhou o crescimento de volumes do mercado, uma vez que se encontrava trabalhando próximo do limite da capacidade. Por outro lado, a Companhia continua com ocupação elevada em suas linhas de acabamento e aumentando as vendas de produtos de maior valor agregado, em linha com a sua estratégia.

As vendas físicas de Tintas da Companhia, no 4T20, apresentaram aumento de 21,9%, quando comparadas ao 4T19 e, no ano, o crescimento foi de 23,9% comparativamente a 2019. O Segmento de Tintas, dentre os segmentos atendidos pela Companhia, foi o que mais sentiu os efeitos do auxílio emergencial na demanda por seus produtos, sobretudo nas vendas destinadas para o canal de atacado e distribuição, que possui uma grande capilaridade de atendimento em lugares mais distantes e na periferia das grandes cidades. Esse fato, associado com as melhorias de gestão, implantadas desde 2019, contribuíram para um crescimento nas vendas da Companhia maior que a do Mercado. Segundo a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas), o mercado

apresentou elevação de 13,0% no 4T20 e 5,1%, no ano de 2020, comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

## Desempenho Operacional base 100 - 2005

Vendas Físicas	4T20	4T19	Var. (%)	2020	2019	Var. (%)
Painéis de Madeira (MI)	138	148	-7,1%	139	162	-13,9%
Painéis de Madeira (ME)	373	258	44,5%	248	197	26,2%
Tintas	398	326	21,9%	424	342	23,9%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

## Receita Líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	4T20	4T19	Var. (%)	2020	2019	Var. (%)
Segmento Madeira	384,6	287,7	33,7%	1.268,2	1.125,6	12,7%
Segmento Tintas	115,6	85,0	36,0%	403,5	303,4	33,0%
Outros	27,8	24,8	11,9%	125,9	96,8	30,0%
<b>Receita Líquida</b>	<b>527,9</b>	<b>397,5</b>	<b>32,8%</b>	<b>1.797,6</b>	<b>1.525,8</b>	<b>17,8%</b>

A Receita Líquida Total, no 4T20, atingiu R\$ 527,9 milhões, ante R\$ 397,5 milhões, no 4T19, crescimento de 32,8% e, em 2020, R\$ 1.797,6 milhões, contra R\$ 1.525,8 milhões, em 2019, aumento de 17,8%.

No Segmento Madeira, a elevação da Receita, no trimestre, foi de 33,7%, como reflexo do crescimento nos volumes de venda no mercado externo, comparativamente ao 4T19. Contribuiu para este desempenho, a desvalorização cambial e também os aumentos de preços implementados no Mercado Interno, como reação aos crescentes aumentos de custos que a Companhia tem experimentado. O crescimento da Receita Líquida, em 2020, foi de 12,7% em relação a 2019.

No 4T20, o Segmento de Tintas, apresentou elevação de 36,0% na Receita Líquida, comparativamente ao 4T19, refletindo o crescimento nos volumes e nos preços de venda, fazendo frente aos aumentos de custos. Em 2020, as vendas de tintas cresceram 33,0%, comparativamente a 2019.

## Custo dos Produtos Vendidos Recorrentes (CPV)

O CPV apresentou elevação de 32,1% no 4T20, comparativamente ao 4T19. Os custos dos insumos têm sofrido forte pressão da desvalorização cambial e também do crescimento da demanda por commodities no mundo. Apesar dos aumentos de custos estarem impactando o resultado do 4T20, o mesmo foi compensado por um maior nível de ocupação em todas as linhas e também uma maior diluição de custos fixos.

## Valor Justo do Ativo Biológico

No 4T20, o valor justo do ativo biológico foi de R\$ 5,5 milhões, impactado pelo aumento da área plantada no trimestre e também por mudanças nas premissas utilizadas, como custos, preços e taxas.

## Lucro Bruto e Margem Bruta Recorrentes

O Lucro Bruto atingiu R\$ 161,0 milhões, no 4T20, contra R\$ 116,7 milhões, no 4T19, elevação de 38,0%, devido, principalmente, aos ganhos de produtividade em função dos elevados níveis de ocupação das linhas de produção e a variação do valor justo do ativo biológico. No acumulado, o Lucro Bruto foi de R\$ 567,8 milhões, em 2020, contra R\$ 434,9 milhões, em 2019, variação de 30,6%.

## Despesas Operacionais Recorrentes

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	4T20	4T19	Var. (%)	2020	2019	Var. (%)
Gerais e Administrativas	(18,6)	(19,0)	-2,0%	(66,8)	(66,9)	-0,1%
Vendas	(74,5)	(55,6)	34,0%	(254,9)	(207,5)	22,8%
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>(93,1)</b>	<b>(74,5)</b>	<b>24,9%</b>	<b>(321,7)</b>	<b>(274,4)</b>	<b>17,3%</b>
<b>% da Receita Líquida</b>	<b>17,6%</b>	<b>18,8%</b>	<b>-1,2 p.p.</b>	<b>17,9%</b>	<b>18,0%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>
Outras Receitas e Despesas Operacionais	0,4	1,8	-75,6%	1,7	5,6	-69,6%

As despesas operacionais, no 4T20, representaram 17,6% da Receita Líquida, retração de 1,2 pp. As despesas Gerais e Administrativas permaneceram nominalmente estáveis, já as com vendas tiveram forte alta, resultado do próprio crescimento do faturamento e também do crescimento da participação sobre o faturamento total das vendas para o Mercado Externo e para a Construção Civil, que tem despesas variáveis com vendas maiores que os demais segmentos. Em 2020, as despesas com vendas representaram 17,9% da ROL, estável, em relação a 2019.

## EBITDA e Margem EBITDA Recorrentes

Como consequência do exposto, o EBITDA Recorrente somou R\$ 110,6 milhões, crescimento de 44,3% em relação ao alcançado no 4T19. A Margem EBITDA Recorrente, no 4T20, atingiu 20,9%, elevação de 1,6 pp quando comparado ao obtido em igual período do ano anterior. No acumulado de 2020, o EBITDA Recorrente atingiu R\$ 359,4 milhões, aumento de 24,1% em relação a 2019, e de 1 pp na Margem EBITDA Recorrente.

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	4T20	4T19	Var. (%)	2020	2019	Var. (%)
Lucro (Prejuízo) Líquido	38,1	20,2	88,4%	144,2	65,6	119,6%
IR e CS	28,5	11,2	153,8%	98,0	29,7	230,3%
Resultado Financeiro Líquido	(65,9)	8,1	-913,7%	(47,8)	37,3	-228,1%
<b>LAJIR</b>	<b>0,7</b>	<b>39,5</b>	<b>-98,2%</b>	<b>194,3</b>	<b>132,7</b>	<b>46,5%</b>
Depreciação e Amortização	47,7	33,9	40,7%	143,4	133,9	7,1%
<b>LAJIDA (EBITDA) inst. CVM 527/12</b>	<b>48,4</b>	<b>73,4</b>	<b>-34,1%</b>	<b>337,8</b>	<b>266,6</b>	<b>26,7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>9,2%</b>	<b>18,5%</b>	<b>-9,3 p.p.</b>	<b>18,8%</b>	<b>17,5%</b>	<b>1,3 p.p.</b>
<b>Ajustes não Caixa</b>						
Varição no valor justo dos ativos biológicos	(5,5)	(1,2)	367,3%	(31,7)	(10,4)	205,7%
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa</b>	<b>42,9</b>	<b>72,3</b>	<b>-40,6%</b>	<b>306,1</b>	<b>256,2</b>	<b>19,5%</b>
<b>Eventos não recorrentes operacional</b>	<b>67,7</b>	<b>4,4</b>	<b>1445,3%</b>	<b>53,3</b>	<b>33,4</b>	<b>59,7%</b>
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente</b>	<b>110,6</b>	<b>76,6</b>	<b>44,3%</b>	<b>359,4</b>	<b>289,6</b>	<b>24,1%</b>
<b>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</b>	<b>20,9%</b>	<b>19,3%</b>	<b>1,6 p.p.</b>	<b>20,0%</b>	<b>19,0%</b>	<b>1 p.p.</b>

## Lucro Líquido Recorrente

O Lucro Líquido Recorrente, no 4T20, retirando o efeito dos gastos não recorrentes, líquido do efeito do IR, totalizou R\$ 41,5 milhões.

No 4T20, os Gastos não Recorrentes registram: R\$ (5,1) milhões de despesas, sendo: R\$ (6,1) milhões, de processos e rescisões trabalhistas; R\$ (88,0) milhões de Parcelamento, que está sendo discutido faz 10 anos e, nesse período, houve mudança de jurisprudência e foi decidido provisionar; R\$ 62,5 milhões, de crédito tributário, relativo ao reconhecimento da exclusão do ICMS líquido de honorários; R\$ 30,1 milhões, de correção do empréstimo compulsório Eletrobrás líquido de honorários; e R\$ (3,6) milhões, outros. Em 2020, o total de R\$ 74,8 Milhões, inclui: R\$ (4,9) milhões, relativo ao aumento da provisão para a elevação de créditos de liquidação duvidosa; R\$ 177,6 milhões, relativo ao trânsito em julgado das ações referentes a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, líquido de honorários, sendo que R\$ 102 milhões foram contabilizados no resultado financeiro; R\$ 30,1 milhões, correção do empréstimo compulsório Eletrobrás líquido de honorários; R\$ (103,9) milhões, relativo ao parcelamento; R\$ (20,5) milhões, de processos e rescisões trabalhistas; e R\$ (3,6) milhões, outros.

## Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final do 2020, somou R\$ 420,9 milhões e representava 1,2 x o EBITDA recorrente anualizado.

Endividamento (R\$ MM)	2020	9M20	Var. (%)	2019	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	274,5	320,6	-14,4%	240,2	14,3%
Dívida de Longo Prazo	231,7	199,1	16,3%	193,0	20,0%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>506,2</b>	<b>519,7</b>	<b>-2,6%</b>	<b>433,2</b>	<b>16,9%</b>
Disponibilidades	85,2	79,4	7,4%	18,5	361,7%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>420,9</b>	<b>440,3</b>	<b>-4,4%</b>	<b>414,7</b>	<b>1,5%</b>
% Dívida de curto prazo	54%	62%	-8 p.p.	55%	-1 p.p.
<b>Dívida Líquida/EBITDA Recorrente</b>	<b>1,2</b>	<b>1,4</b>	<b>-14,1%</b>	<b>1,5</b>	<b>-21,1%</b>

## Investimentos

Os investimentos realizados totalizaram R\$ 32,2 milhões, no 4T20, e R\$ 153,4 milhões em 2020, destinados à manutenção das atividades industriais e florestais da Companhia, além de dois investimentos estratégicos, que compreenderam a aquisição do platô de utilidades e pátio de madeira pertencentes a Duratex para a unidade de Fibras e uma nova prensa de BP para a unidade de MDP, ambas em Botucatu. Para 2021, estão previstos investimentos da ordem de R\$ 175,9 milhões, o que representa um crescimento de 14,7%, em relação a 2020, justificados por um aumento importante no volume de implantação de novas florestas.

## Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 52,1 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil ton./ano o equivalente a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m<sup>3</sup> de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

## Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex, listadas na B3 com código EUCA4, encerraram 2020 cotadas a R\$ 7,12. O valor de mercado da Companhia ao final do período era de R\$ 659,4 milhões, cerca de 45% do valor patrimonial.

## Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completa 70 anos em 2021 e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera seis fábricas em Botucatu/SP, Salto/SP e Cabo de Santo Agostinho/PE, e emprega 2.786 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site [www.eucatex.com.br/ri](http://www.eucatex.com.br/ri).

*As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.*

### **Auditoria**

*A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante 2020, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da BDO RCS Auditores Independentes S.S.. Os indicadores operacionais e financeiros não foram objetos de auditoria pelos nossos auditores independentes.*

## Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	4T20	4T19	Var. (%)	2020	2019	Var. (%)
<b>Receita Bruta</b>	<b>624,2</b>	<b>475,1</b>	<b>31,4%</b>	<b>2.118,5</b>	<b>1.833,4</b>	<b>15,6%</b>
Impostos Incidentes	(96,3)	(77,7)	24,0%	(320,9)	(307,6)	4,3%
<b>Receita Líquida</b>	<b>527,9</b>	<b>397,5</b>	<b>32,8%</b>	<b>1.797,6</b>	<b>1.525,8</b>	<b>17,8%</b>
Varição do Valor Justo Ativo Biológico	5,5	1,2	367,3%	31,7	10,4	205,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(372,4)	(282,0)	32,1%	(1.261,6)	(1.101,3)	14,6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>161,0</b>	<b>116,7</b>	<b>38,0%</b>	<b>567,8</b>	<b>434,9</b>	<b>30,6%</b>
<b>% Margem Bruta</b>	<b>30,5%</b>	<b>29,4%</b>	<b>1,1 p.p.</b>	<b>31,6%</b>	<b>28,5%</b>	<b>3,1 p.p.</b>
Despesas com Vendas	(74,5)	(55,6)	34,0%	(254,9)	(207,5)	22,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(16,3)	(17,3)	-5,4%	(60,1)	(60,2)	-0,2%
Honorários da Administração	(2,2)	(1,7)	33,9%	(6,7)	(6,7)	1,4%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	0,4	1,8	-75,6%	1,7	5,6	69,6%
<b>Despesas/ Receitas Operacionais</b>	<b>(92,6)</b>	<b>(72,8)</b>	<b>27,3%</b>	<b>(320,1)</b>	<b>(268,8)</b>	<b>19,1%</b>
<b>Resultado antes do Resultado Financeiro</b>	<b>68,4</b>	<b>43,9</b>	<b>55,7%</b>	<b>247,7</b>	<b>166,1</b>	<b>49,1%</b>
Resultado Financeiro Líquido	3,3	(8,1)	141,0%	(80,3)	(55,2)	-45,5%
Resultado não Recorrentes	(5,1)	(4,4)	-17,3%	74,8	(15,5)	582,6%
<b>Resultado após Resultado Financeiro</b>	<b>66,6</b>	<b>31,5</b>	<b>111,7%</b>	<b>242,2</b>	<b>95,3</b>	<b>154,0%</b>
Provisão para IR e CSLL	(28,5)	(11,2)	153,8%	(98,0)	(29,7)	230,3%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido antes da Participação Minoritária</b>	<b>38,1</b>	<b>20,2</b>	<b>88,3%</b>	<b>144,2</b>	<b>65,7</b>	<b>119,6%</b>
Participação minoritária	0,0	(0,0)	-150,1%	(0,0)	(0,0)	-57,9%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Período</b>	<b>38,1</b>	<b>20,2</b>	<b>88,4%</b>	<b>144,2</b>	<b>65,6</b>	<b>119,6%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>7,2%</b>	<b>5,1%</b>	<b>2,1 p.p.</b>	<b>8,0%</b>	<b>4,3%</b>	<b>3,7 p.p.</b>

\* Valores das rubricas: Custo dos Produtos Vendidos, Despesas com Vendas, Despesas Gerais e Administrativas e Outras Despesas/Receitas Operacionais são líquidos dos gastos não recorrentes.

## Balço Patrimonial

Balço Consolidado (R\$ 000)	2020	2019	Var. (%)
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	7,1	8,0	-11,8%
Titulos e valores mobiliarios	78,2	10,4	649,1%
Contas a receber de clientes	428,7	344,0	24,6%
Estoques	277,6	261,7	6,1%
Impostos a recuperar	126,4	44,9	181,8%
Despesas antecipadas	13,3	13,5	-2,0%
Outros créditos	3,0	2,6	15,5%
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>934,2</b>	<b>685,2</b>	<b>36,3%</b>
<b>Ativo não Circulante</b>			
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>			
Contas a receber de clientes	25,4	24,7	2,7%
Impostos a recuperar	87,5	1,7	5160,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	63,9	67,4	-5,2%
Ativos destinados a venda	0,2	0,2	-16,4%
Propriedade para investimento	25,6	25,6	0,0%
Depósitos judiciais	5,4	7,6	-29,6%
Outros Créditos	50,9	11,1	357,5%
<b>Total do ativo realizável a longo prazo</b>	<b>258,8</b>	<b>138,3</b>	<b>87,1%</b>
Investimentos	-	-	0,0%
Ativos biológicos	487,0	433,8	12,3%
Imobilizado	1.038,3	1.027,7	1,0%
Intangível	16,0	13,9	14,8%
<b>Total do Ativo permanente</b>	<b>1.541,3</b>	<b>1.475,5</b>	<b>28,1%</b>
<b>Total do Ativo não Circulante</b>	<b>1.800,1</b>	<b>1.613,8</b>	<b>11,5%</b>
<b>Total Ativo</b>	<b>2.734,2</b>	<b>2.299,0</b>	<b>18,9%</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo Circulante</b>			
Fornecedores	171,5	165,5	3,6%
Empréstimos e financiamentos	274,5	240,2	14,3%
Obrigações trabalhistas	37,2	29,9	24,5%
Obrigações tributárias	70,9	18,1	290,7%
Partes relacionadas	4,2	-	0,0%
Tributos parcelados	32,0	8,1	293,8%
Adiantamento de clientes	27,0	18,0	50,3%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	68,1	72,8	-6,4%
Contas a pagar	58,7	27,7	112,4%
Passivos de arrendamentos	23,7	18,3	29,6%
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>767,9</b>	<b>598,5</b>	<b>28,3%</b>
<b>Passivo não Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	231,7	193,0	20,0%
Tributos parcelados	76,6	29,0	163,8%
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	122,4	113,6	7,7%
Provisão para demandas judiciais	18,0	18,0	0,0%
Partes relacionadas	6,0	-	0,0%
Passivos de arrendamentos	30,5	20,2	51,2%
<b>Total do Passivo não Circulante</b>	<b>485,2</b>	<b>373,8</b>	<b>29,8%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social	851,9	488,2	74,5%
Reservas de reavaliação	182,7	182,7	0,0%
Reservas de lucros	352,5	569,3	-38,1%
Ajuste de avaliação patrimonial	89,8	89,8	0,0%
Outros Resultados abrangentes	7,4	(0,3)	-2837,5%
Ações em tesouraria	(2,9)	(2,9)	0,0%
Lucros acumulados	-	-	0,0%
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>1.481,3</b>	<b>1.326,7</b>	<b>11,6%</b>
Participação de não controladores	(0,1)	(0,1)	18,1%
<b>Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controlados</b>	<b>1.481,2</b>	<b>1.326,7</b>	<b>11,6%</b>
<b>Total Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>2.734,2</b>	<b>2.299,0</b>	<b>18,9%</b>

## Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	2020	2019
<b>Lucro/(Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>144,2</b>	<b>65,7</b>
<b>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais</b>		
Depreciações e amortizações	81,4	71,3
Exaustão de ativos biológicos	62,0	62,6
Valor residual de imobilizado alienado	1,8	3,0
Valor da baixa de investimentos	0,0	0,1
Variação valor justo dos ativos biológicos	(31,7)	(10,4)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	47,3	21,3
Imposto de renda e contribuição social	86,0	24,7
Provisão ganhos tributários	(175,0)	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	12,1	5,0
Outras provisões	128,7	(0,4)
<b>Variações de ativos e passivos operacionais</b>		
Titulos e valores mobiliários	(67,7)	8,0
Contas a receber de clientes	(87,4)	(36,0)
Estoques	(15,9)	(10,5)
Impostos a recuperar	32,5	(5,5)
IRPJ/CSLL Diferidos	0,3	-
Despesas do exercício seguinte	0,3	(6,3)
Depósitos judiciais	2,3	(1,2)
Outros créditos	(40,2)	(1,2)
Fornecedores	5,9	(0,7)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(40,0)	(29,7)
Tributos parcelados	(32,4)	1,0
Adiantamento de clientes	9,0	4,7
Contas a pagar	52,0	(11,9)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>175,3</b>	<b>153,6</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Redução de capital em controladas	-	0,1
Acréscimo do imobilizado	(95,8)	(56,9)
Acréscimo do Ativo Biológico	(83,5)	(66,0)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(179,3)</b>	<b>(122,8)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(315,8)	(331,0)
Amortização de arrendamentos	(30,0)	-
Ingressos de empréstimos e financiamentos	341,6	299,1
Empréstimos de sociedades controladas	10,2	-
Distribuição de dividendos/Juros sobre capital próprio	(3,0)	-
<b>Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamentos</b>	<b>3,0</b>	<b>(31,8)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1,0)</b>	<b>(1,0)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Saldo inicial em caixa e equivalentes de caixa	8,0	9,0
Saldo final em caixa e equivalentes de caixa	7,1	8,0
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1,0)</b>	<b>(1,0)</b>